Projeto Demonstrativo 6: Reconhecimento de Faces

Pedro Henrique Luz de Araujo Raphael Soares Ramos

Universidade de Brasília

{pedrohluzaraujo, raphael.soares.1996}@gmail.com

6 de dezembro de 2018

Overview

- Introdução
 - Motivação
 - Revisão de técnicas
 - Dataset
- Extrator fixo
 - Modelo
 - Experimentos
 - Resultados
- 3 Pipeline de Detecção e Reconhecimento
 - Datasets
 - Pipeline
 - Previsões e Resultados
- 4 Conclusão

Introdução

Reconhecimento de Faces



Reconhecimento de Faces

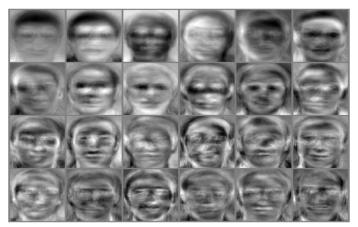


Problemas

- As imagens de face pertencem a mesma pessoa?
- A face na imagem pertence a um indivíduo específico?
- O rosto pertence a alguma pessoa de um conjunto de indivíduos específicos?

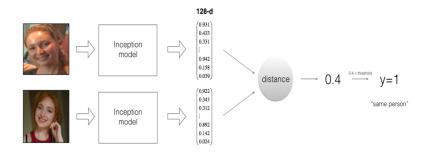
Eigenfaces [Turk e Pentland, 1991]

- Redução de dimensionalidade de imagens de face.
- Reconhecimento se dá por medição de distância no espaço de eigenfaces.



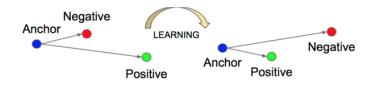
Deepface [Taigman et al. 2014]

- Duas redes convolucionais profundas com pesos compartilhados.
- Modelo aprende a distanciar faces de pessoas diferentes.



Facenet [Schroff et al. 2015]

- Também aprende embedding de face por rede neural profunda.
- Usa triplet loss



$$L = \sum_{i}^{N} \|f(x_{i}^{a}) - f(x_{i}^{p})\|_{2}^{2} - \|f(x_{i}^{a}) - f(x_{i}^{n})\|_{2}^{2} + \alpha$$
 (1)

Labeled faces in the wild [Huan et al. 2008]

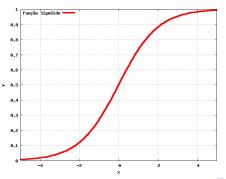
- 13233 imagens.
- 5749 indivíduos, 1680 com mais de uma imagem no conjunto.
- Rostos obtidos pelo Viola-Jones.



Extrator fixo

O modelo

- Vetores de imagem computados por rede Xception treinada no ImageNet.
- Dois vetores de imagens s\(\tilde{a}\) oddos como entrada a uma camada completamente conectada com dropout seguida de uma unidade sigm\(\tilde{o}\)ide.
- Classifica se as imagens são da mesma pessoa ou não.



Experimentos

Hiperparâmetros:

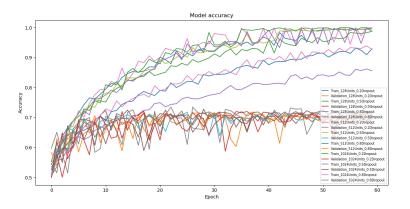
- Número de unidades:
 - **1**28
 - **2** 512
 - **1024**
- Probabilidade de dropout:
 - **1** 0.2
 - **a** 0.5
 - 8.0
- Modo de combinação de imagens:
 - Adição
 - Concatenação
 - Subtração
 - Produto interno
 - Produto elemento a elemento

Experimentos

- 2200 pares de treinamento.
- 1000 pares de validação.
- Minimização da entropia cruzada binária:

$$cross-entropy = -(y \log(p) + (1 - y) \log(1 - p)). \tag{2}$$

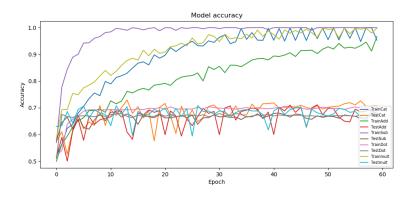
Acurácia no treino e validação para diferentes valores de número de unidades e chance de dropout:



Resultados na primeira etapa de experimentos:

Modelo	Acurácia
Units_128_Drop_0.2	0.718
Units_128_Drop_0.5	0.721
Units_128_Drop_0.8	0.719
Units_512_Drop_0.2	0.735
Units_512_Drop_0.5	0.718
Units_512_Drop_0.8	0.726
Units_1024_Drop_0.2	0.72
Units_1024_Drop_0.5	0.728
Units_1024_Drop_0.8	0.722

Acurácia no treino e validação para diferentes modos de combinação de entradas:



Resultados na segunda etapa de experimentos:

Modelo	Acurácia
concat	0.729
add	0.711
subtract	0.684
dotProduct	0.678
multiply	0.708

Pipeline de Detecção e Reconhecimento

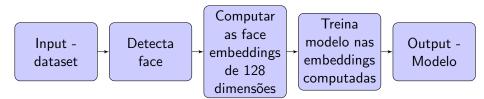
Datasets

Dataset da turma:

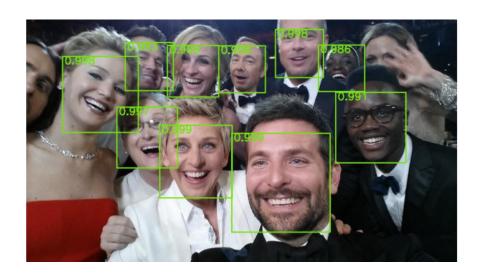
- 6 classes: Felipe, Lívia, Natália, Pedro, Rafael, Raphael e Unknown.
- Total de 36 imagens, sendo que todas as classes possuem 6 imagens, com exceção do Rafael (4 imagens) e Natália (2 imagens).

O dataset LFW é o mesmo utilizado anteriormente, tirando o fato que é feito a detecção da face, antes do reconhecimento.

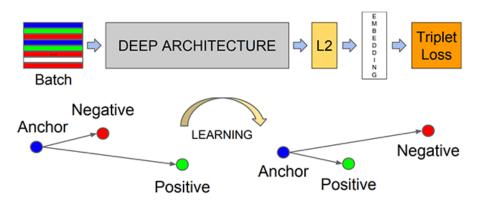
Pipeline



Detecção de Faces

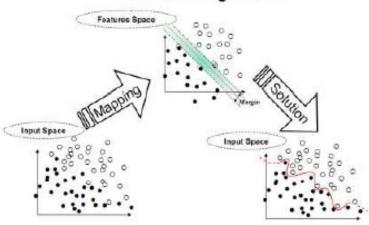


Cálculo das face embeddings

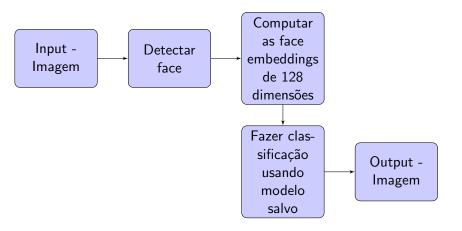


Treino do modelo

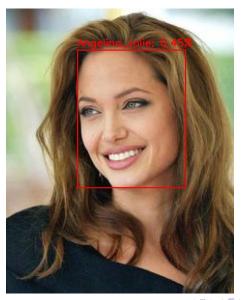
The SVM algorithm

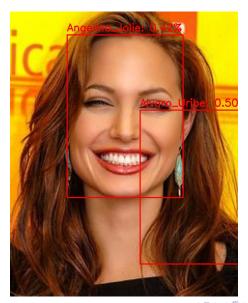


Previsão de novas imagens - Pipeline









Conclusão

Conclusão

- O modelo apresentado usando rede convolucional pré-treinada como extrator de características de imagens superou a baseline do conjunto de validação, alcançando 73.5% de acurácia, contra os 50% de baseline.
- Este modelo apresenta como vantagem grande rapidez de treinamento, simplicidade do modelo e desnecessidade de gerar característiscas manualmente.
- O pipeline construído para detecção e reconhecimento de faces mostrou-se muito bom para a detecção de faces nas imagens testadas, embora não tenha apresentado bons resultados para nenhum dos dois datasets abordados.
- Como trabalho futuro é interessante avaliar o último modelo tratado no mesmo dataset usado na parte 1.

References I



Matthew A Turk e Alex P Pentland.

Face recognition using eigenfaces.

In: IEEE Computer Society Conference on Computer Vision and Pattern Recognition, 1991, pages 586–591.



Yaniv Taigman, Ming Yang, Marc'Aurelio Ranzato, e Lior Wolf.

Deepface: Closingthe gap to human-level performance in face verification.

In: IEEE Computer Society Conference on Computer Vision and Pattern Recognition, 2014.



Iorian Schroff, Dmitry Kalenichenko, e James Philbin.

Facenet: A unified embed-ding for face recognition and clustering.

In: IEEE Computer Society Conference on Computer Vision and Pattern Recognition, 2015.

References II



Gary B Huang, Marwan Mattar, Tamara Berg, e Eric Learned-Miller.

Labeled faces in the wild: A database fo rstudying face recognition in unconstrained environments.

In: Workshop on faces in 'Real-Life' Images: detection, alignment, and recognition, 2008.